

# Ano letivo inicia no Estado para mais de 700 mil alunos

Instituições terão que cumprir 200 dias previstos na rede estadual

/ EDUCAÇÃO

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

O ano letivo nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul começou nesta quarta-feira de Cinzas, com diversas atividades pedagógicas e esportivas nas instituições de ensino. Os alunos foram recepcionados por diretores, professores e funcionários. No Estado, conforme levantamento da Secretaria Estadual de Educação, mais de 700 mil estudantes retornaram às salas de aula em 2,3 mil escolas gaúchas. As instituições de ensino terão que cumprir 200 dias letivos conforme está previsto na legislação.

No Instituto de Educação General Flores da Cunha, uma das escolas mais tradicionais do RS, 1.252 estudantes foram recebidos pela diretora Alessandra da Rosa e pelos professores no ginásio do colégio. Na recepção, a diretora desejou aos estudantes que o ano letivo seja um período de conquistas, descobertas e crescimento para todos. A instituição de ensino atua com turmas desde o Ensino Fundamental e Médio até a formação de professores. “Estamos atuando em um prédio centenário que foi completamente restaurado e com infraestrutura climatizada”, ressaltou.

O corpo docente e administrativo da escola é composto por 120 profissionais. Durante a abertura das atividades, o Instituto de Educação recebeu um grupo de sete estudantes e a orientadora educacional da Escola Ministro Salgado Filho, de Alvorada, para fazer o



TÂNIA MEINERZ/JC

Instituto Flores da Cunha recebeu mais de 1,2 mil estudantes

acolhimento dos alunos do Ensino Médio.

Na rede privada de ensino, algumas instituições também retomaram as atividades nesta quarta-feira. De acordo com o Sindicato do Ensino Privado do RS (Sinepe/RS), cada escola tem autonomia para definir o seu cronograma escolar, desde que respeite a obrigatoriedade dos 200 dias letivos previstos na legislação.

Atualmente, a rede privada do Estado conta com um total de cerca de 496 mil alunos matriculados na Educação Básica e mais de 38 mil professores, conforme os dados mais recentes do Censo da Educação Básica do Ministério da Educação (MEC). Na Educação Superior, o número de alunos matriculados é de aproximadamente 385 mil, enquanto o número de docentes é em torno de 14 mil.

No colégio La Salle Dores, na rua Riachuelo, no Centro Histórico de Porto Alegre, os alunos foram recebidos pelo diretor Jader Henz e por Indiele Silveira, coordenado-

ra pedagógica, em uma cerimônia no auditório. Henz destacou que a instituição atende desde crianças de um ano na creche, estudantes do Ensino Médio e da Educação Básica. “Também temos um polo universitário chamado Super Polo Dores, com cursos semipresenciais na área da biomedicina, da fisioterapia e na área das licenciaturas”, comenta. No período noturno, o colégio está voltado para o Ensino Superior com cursos semipresenciais.

Seguindo a proposta de calendário sugerida pelo Sinepe/RS, o encerramento do ano letivo está previsto para o dia 11 de dezembro para as instituições que cumprirem o mínimo de 200 dias letivos. Entre os pontos de atenção para o planejamento dos gestores e famílias, destacam-se o recesso escolar obrigatório, que, neste ano, ocorre de 27 de julho a 2 de agosto. O feriado ponte do Dia do Professor está previsto para 13 de outubro, terça-feira, antecipando as celebrações do dia 15 de outubro.

## Escola da rede municipal da Capital retorna priorizando o acolhimento

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

A Quarta-feira de Cinzas marcou também a volta às aulas das escolas da rede municipal de Porto Alegre. Segundo dados da Secretaria Municipal de Educação, estima-se que mais de 80 mil alunos retornaram às salas de aula das 102 escolas da Capital.

Uma das instituições municipais que retomaram as atividades na tarde de ontem foi a Escola Municipal de Educação Infantil Jardim de Praça Cantinho Amigo. Com cerca de 90 alunos, o espaço priorizou a acolhida e o afeto para receber os alunos no início deste ano letivo.

“O início do ano sempre é um momento de bastante afeto. Então, a gente prepara todos os espaços da escola para que seja feita uma acolhida. Mas, nesse primeiro momento, é o afeto, é o acolhimento, é fazer com que eles sintam que estão num espaço onde eles podem ser crianças, podem ser felizes”, destacou Benhur Eidelwein, professor de Educação Física da instituição.

Segundo ele, o espaço escolar é essencial para potencializar as experiências das crianças. Assim, Eidelwein enfatizou que um dos principais objetivos da escola é promover o desenvolvimento da cultura, da arte e da expressão corporal através do protagonismo infantil.

“A escola é um lugar muito especial para as crianças. É um espaço que potencializa tudo aquilo que a criança pode experimentar dentro da educação infantil. Então, tem espaço para desenvolvimento da cultura,

da arte, da expressão corporal, tem espaço de protagonismo. As crianças aqui podem também sugerir desde transformações de espaços até conteúdos dentro da semana. Então, é um espaço que eu acredito muito que desenvolve o melhor da criança, todo seu potencial”, ponderou.

Além dos professores, pais e alunos, outro grupo que marcou presença no primeiro dia de aula da escola municipal foram os agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) que, acompanhados da vereadora Comandante Nádia, participaram de uma campanha para garantir a segurança dos alunos no retorno escolar.

“Sabemos que a gurizada, quando volta às aulas, a questão de atravessar a rua na parada de ônibus e ficar brincando nas calçadas muitas vezes sem observar o trânsito que tá passando, acaba sendo uma preocupação. Então é um momento de lembrar os bons hábitos que se deve ter na questão do trânsito”, ponderou a vereadora.

Nádia enfatizou que a iniciativa buscava educar as crianças sobre o comportamento seguro no trânsito, tratando os alunos como pedestres que futuramente serão motoristas conscientes. Na ocasião foram distribuídos materiais educativos para incentivar a convivência harmoniosa entre veículos e pedestres nas ruas da Capital.

“É importante começar com os estudantes. Para mim é plantar a sementinha que vai florescer sempre com muitos bons frutos para esse próximo motorista aí que vai estar nas nossas ruas de Porto Alegre”, disse.



FABIOLA CORREA/JC

Cantinho Amigo contou com ação da EPTC na volta às atividades

## Leite participa da abertura das aulas em Pelotas

O governador Eduardo Leite deu início, na manhã de ontem, à série de atos de abertura do ano letivo de 2026 na Rede Estadual. A primeira cerimônia foi realizada no Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, uma das mais tradicionais instituições de ensino de Pelotas. Além de marcar o retorno às aulas, o evento celebrou a entrega da primeira fase da revitalização do prédio histórico.

Após a reforma iniciada em junho de 2024, o Assis Brasil co-

meça o ano com infraestrutura renovada, pronto para receber seus quase 800 estudantes. A obra conta com investimento total de R\$ 8,5 milhões do governo do Estado e divide-se em quatro etapas, das quais duas já foram concluídas. A partir deste ano, a instituição também passa a ofertar o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), integrado ao curso técnico de Desenvolvimento de Sistemas.

Leite destacou que o Estado devolve à comunidade um patri-

mônio educacional revitalizado e reafirmou a prioridade dada à educação na atual gestão. “Essa escola é um grande exemplo de transformação. Basta pegar as fotos de como estava antes para ver como ela está bonita e vibrante. Até o fim do ano, nossas obras irão alcançar mil escolas, com R\$ 1 bilhão de reais em reformas. Estamos falando de obras que estão transformando, efetivamente, a nossa rede escolar”, afirmou o governador.